

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 27 de agosto de 2013

Vitamina C, herpes zoster e vacinação

Opinião de Thomas E. Levy, MD, JD

(OMNS 27 de agosto de 2013) A indústria farmacêutica e muitos médicos parecem estar fazendo grandes esforços para vacinar o maior número possível de pessoas contra o herpes zoster. Mesmo que tal intervenção tenha sido altamente eficaz na prevenção do herpes zoster, o que certamente não foi demonstrado, as informações abaixo devem deixar claro que tais vacinações são desnecessárias. Os efeitos colaterais que seriam sofridos por um número significativo de indivíduos nunca precisam ocorrer em primeiro lugar. O verdadeiro problema é que o que é discutido a seguir gera relativamente pouca receita para qualquer pessoa no setor de saúde. Independentemente disso, você precisa decidir por si mesmo.

A zona é uma infecção resultante do vírus varicela zoster, geralmente manifestando-se em áreas irrigadas pelos nervos espinhais, conhecidas como dermatomos. Mais comumente conhecida nos círculos médicos como Herpes zoster, a infecção é tipicamente caracterizada por uma erupção cutânea com bolhas de dor extraordinária para a maioria dos indivíduos. A infecção inicial com o vírus é geralmente distante do surto de herpes zoster, geralmente ocorrendo na infância, quando a varicela é contraída. Durante anos, o vírus permanece latente nos corpos das células nervosas ou nos gânglios autônomos. É quando o vírus, por razões obscuras, sai desses locais de armazenamento e viaja pelos axônios do nervo que ocorre o herpes.

Deixada por conta própria junto com as terapias convencionais que incluem analgésicos, agentes antivirais como o aciclovir e corticosteroides, a erupção geralmente desaparece em duas a quatro semanas. A dor geralmente é diminuída pouco por analgésicos. Alguns indivíduos infelizes podem apresentar nevralgia pós-herpética, uma síndrome de dor residual no nervo que pode continuar por meses ou anos após um surto de herpes zoster.

Tratamento de herpes zoster com vitamina C

A resposta clínica das telhas à terapia com vitamina C é decididamente diferente de sua resposta às terapias tradicionais. Embora não haja muitos relatos na literatura sobre vitamina C e herpes zoster, os estudos existentes são impressionantes. Frederick Klenner, MD, que foi o pioneiro no uso eficaz da vitamina C em uma ampla variedade de infecções e exposições a toxinas, publicou os resultados de sua terapia com vitamina C em oito pacientes com herpes zoster. Ele deu 2.000 a 3.000 mg de vitamina C por injeção a cada 12 horas, suplementado por 1.000 mg em suco de frutas por via oral a cada duas horas. Em sete dos oito pacientes tratados desta maneira, **o alívio completo da dor** foi relatado dentro de duas horas após a primeira injeção de vitamina C. Todos os pacientes

receberam um total de cinco a sete injeções de vitamina C. Tendo eu próprio sofrido de herpes zoster anos antes de saber da eficácia da terapia com vitamina C, posso afirmar que este é um resultado surpreendente no que geralmente é uma doença dolorosa e debilitante.

Além disso, foi relatado que as bolhas nos pacientes do Dr. Klenner começaram a cicatrizar rapidamente, com resolução completa nas primeiras 72 horas. Tal como acontece com outras doenças infecciosas, o Dr. Klenner se apressou em acrescentar que o tratamento precisava continuar por pelo menos 72 horas, já que a recorrência poderia ocorrer prontamente, mesmo quando a resposta inicial fosse positiva. O Dr. Klenner também descobriu um regime semelhante de vitamina C tão prontamente resolvido as lesões bolhosas da varicela, com a recuperação geralmente completa em três a quatro dias. A resposta clínica semelhante da varicela e do herpes-zoster à vitamina C é outra evidência, embora indireta, de que o vírus da varicela e o herpes zoster que apareceu posteriormente são o mesmo patógeno (Klenner, 1949 e 1974).

Mesmo antes de as observações do Dr. Klenner serem publicadas, outro pesquisador relatou resultados tão surpreendentes quando comparados com as terapias convencionais de hoje. Dainow (1943) relatou sucesso com 14 pacientes com herpes zoster que receberam injeções de vitamina C. Em outro estudo, a resolução completa de surtos de herpes zoster foi relatada em 327 de 327 pacientes que receberam injeções de vitamina C nas primeiras 72 horas (Zureick, 1950). Embora todos esses dados sobre vitamina C e herpes-zoster sejam bastante antigos, há uma consistência interna entre o relatório sobre como os pacientes responderam. Até que mais ensaios clínicos sejam conduzidos, esses resultados permanecem. Eles mostram claramente que a vitamina C deve ser parte integrante de qualquer abordagem terapêutica usada em um paciente que apresenta herpes zoster.

Vitamina C e vírus

A vitamina C tem um efeito geral de inativação de vírus, sendo os vírus do herpes apenas um dos muitos tipos de vírus que a vitamina C neutralizou no tubo de ensaio ou erradicou em uma pessoa infectada (Levy, 2002). Tal como acontece com a inativação observada com outros vírus misturados com vitamina C no tubo de ensaio (*in vitro*), dois estudos iniciais foram consistentes com os resultados clínicos observados posteriormente com vitamina C em infecções por herpes. A vitamina C inativou os vírus do herpes quando misturada com eles no tubo de ensaio (Holden e Resnick, 1936; Holden e Molloy, 1937).

O fator mais importante no tratamento de qualquer vírus com vitamina C é dar o suficiente, por um período de tempo longo o suficiente. Certas síndromes virais crônicas não se resolvem prontamente com a administração de vitamina C, mas ainda não há uma síndrome viral aguda que a vitamina C não possa resolver prontamente, a menos que o paciente já tenha um dano extenso em tecidos / órgãos e esteja literalmente a poucos minutos da morte.

A terapia com vitamina C nunca pode ser considerada uma falha em uma síndrome viral aguda até que várias formas tenham sido usadas em grandes doses juntas. Embora a

maioria das síndromes virais agudas se resolva rapidamente com qualquer tipo de vitamina C dosada adequadamente, os casos resistentes precisam ser submetidos a uma abordagem multifacetada para a administração de vitamina C. Tal regime pode incluir, mas não necessariamente estar limitado a:

1. 1.000 a 5.000 miligramas de vitamina C encapsulada em lipossomas por via oral diariamente
2. Doses de tolerância intestinal de vitamina C como ascorbato de sódio por via oral diariamente
3. 1.000 a 3.000 mg por dia de palmitato de ascorbil solúvel em gordura por via oral diariamente
4. Vitamina C intravenosa, 25.000 a 150.000 mg por infusão, dependendo do tamanho do corpo, tão frequentemente quanto diariamente, dependendo da gravidade da infecção

A vitamina C que se acumula dentro das partículas virais pode destruir rapidamente os vírus por essa abordagem. O pico do vírus bacteriófago é carregado com ferro, e a reação Fenton focal é provavelmente como ele penetra na membrana da célula hospedeira (Bartual et al., 2010; Yamashita et al., 2011; Browning et al., 2012). Os vírus acumulam ferro e cobre, e esses metais também fazem parte da superfície dos vírus (Samuni et al., 1983). Como tal, onde quer que as concentrações sejam as mais altas, a vitamina C aumentará focalmente a reação de Fenton e geralmente ocorrerá dano viral irreversível. A atividade de Fenton e sua regulação positiva são a única maneira bem documentada pela qual vírus, patógenos e também células cancerosas podem ser mortos pela vitamina C,

A vitamina C ajuda a resolver infecções de todas as variedades, mas seu efeito nas síndromes virais agudas é especialmente dramático e imediato, e deve sempre fazer parte de qualquer protocolo de tratamento para um paciente infectado.

(Dr. Thomas Levy é cardiologista certificado, bem como advogado. Ele é autor de vários livros, incluindo Curing the Incurable: Vitamin C, Infectious Diseases, and Toxins.)

Referências:

1. Bartual, S., J. Otero, C. Garcia-Doval, et al. (2010) Estrutura da ponta de ligação ao receptor de fibra de cauda longa do bacteriófago T4. Proceedings of the National Academy of Sciences dos Estados Unidos da América 107: 20287-20292. PMID: 21041684
2. Browning, C., M. Shneider, V. Bowman, et al., (2012) Phage perfura a membrana da célula hospedeira com o pico carregado de ferro. Structure 20: 326-339. PMID: 22325780
3. Dainow, I. (1943) Treatment of herpes zoster with vitamina C. Dermatologia 68: 197-201.

4. Holden, M. e E. Molloy (1937) Experiências adicionais sobre a inativação do vírus do herpes pela vitamina C (ácido L-ascórbico). *Journal of Immunology* 33: 251-257.
5. Holden, M. e R. Resnick (1936) A ação in vitro da vitamina C cristalina sintética (ácido ascórbico) no vírus do herpes. *Journal of Immunology* 31: 455-462.
6. Klenner, F. (1949) The treatment of poliomielite e outras doenças virais com vitamina C. *Southern Medicine & Surgery* 111: 209-214. PMID: 18147027
7. Klenner, F. (1974) Significance of high daily ingest of ascorbic acid in preventive medicine. *Jornal da Academia Internacional de Medicina Preventiva* 1: 45-69.
8. Levy, T. (2002) *Curing the Incurable. Vitamina C, doenças infecciosas e toxinas.* MedFox Publishing, Henderson, NV.
9. Samuni, A., J. Aronovitch, D. Godinger, et al. (1983) Sobre a citotoxicidade da vitamina C e íons metálicos. Um mecanismo de Fenton específico do local. *European Journal of Biochemistry* 137: 119-124. PMID: 6317379
10. Vilcheze, C., T. Hartman, B. Weinrick e W. Jacobs, Jr. (2013) Mycobacterium tuberculosis é extraordinariamente sensível à morte por uma reação de Fenton induzida por vitamina C. *Nature Communications* 4: 1881. PMID: 23695675
11. Yamashita, E., A. Nakagawa, J. Takahashi, et al. (2011) O domínio de ligação ao hospedeiro da ponta da cauda do fago P2 revela uma estrutura de ligação de ferro trimérica. *Acta Crystallographica. Seção F, Comunicações de Biologia Estrutural e Cristalização* 67: 837-841. PMID: 21821878
12. Zureick, M. (1950) Therapy of herpes and herpes zoster with intravenous vitamina C. *Journal des Praticiens* 64: 586. PMID: 14908970

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>